

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.807 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mais rigor com as fintechs após operação contra PCC

A megaoperação que desarticulou um esquema bilionário de fraudes e lavagem de dinheiro da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) provocou mudanças na fiscalização das plataformas digitais de serviços financeiros. A Receita Federal passa a exigir, a partir de agora, o mesmo nível de transparência e fornecimento de informações aplicado aos bancos. A meta é combater os crimes de ordem tributária. Chamada de Carbono Oculto, a operação uniu Polícia Federal, Receita, Ministérios Públicos e Polícias Civis de 10 estados, e atacou um sofisticado esquema de fraudes a partir do comércio de combustíveis, principalmente do etanol. Foram rastreados mais de R\$ 52 bilhões em recursos ilícitos, com grande parte desse valor sendo administrado por importantes corretoras fintechs com sede na Faria Lima, avenida que é o coração financeiro de São Paulo.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Fraude no Entorno / Paulo Tavares, do Sindicombustível-DF disse, no CB.Agro, que o esquema criminoso descoberto pela operação Carbono Oculto se repete na região vizinha ao DF.

ENTREVISTA | Cláudio Ferrer

União para vencer o crime

Um dos responsáveis pela operação que desmobilizou um importante braço criminoso do PCC, o superintendente-adjunto da Receita em São Paulo destacou o trabalho realizado por instituições federais e estaduais. "O objetivo foi quebrar essa espinha dorsal financeira", disse, em referência à lavagem por meio das fintechs.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 14, E VISÃO DO CORREIO, 10

Micael Hocherman/Divulgação



Sons da floresta

No Cena Contemporânea, na sala Marins Pena, o pianista e compositor Amaro Freitas apresenta o trabalho Y'Y. Ao **Correio**, o artista fala sobre música e a defesa da natureza.

PÁGINA 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Brincadeiras nordestinas

Apaixonadas pela cultura popular, cinco mulheres criaram o projeto Tem Brincante no Cerrado, que leva oficinas de danças e atividades a regiões do DF. PÁGINA 18

No Guará

Doze dias de tortura dentro de uma Kombi

PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press



7 de Setembro seguro

A estrutura para o desfile cívico-militar do Dia da Independência está sendo montada na Esplanada. Hoje haverá ensaio, pela manhã, com a interdição de pistas. No feriado, que cai no domingo, haverá reforço no efetivo por causa de manifestações de grupos políticos. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Homenagem Um título de respeito e igualdade

Maria Luiza da Silva, a primeira mulher trans reconhecida pela FAB recebeu o título de Cidadã Honorária de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa do DF.

PÁGINA 17

Salário mínimo vai a R\$ 1.631 em 2026

Novo valor está proposto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) enviado ontem pelo Palácio do Planalto ao Congresso e representa um reajuste real (acima da inflação) de 2,5% — atualmente, o piso salarial é R\$ 1.518. A expectativa do mercado é de que o Orçamento do governo federal feche o próximo ano com um rombo de R\$ 23,3 bilhões.

PÁGINA 5

Lula dispara contra Zema e Tarcísio

Em clima de campanha, a mais de um ano da eleição, presidente critica governadores de oposição e possíveis candidatos ao Planalto.

PÁGINA 3

Vigilância a Bolsonaro fora de casa

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, vetou a presença da PF no interior da casa do ex-presidente, mas recomendou fiscalização no exterior do imóvel.

PÁGINA 4

Novos áudios agravam crise na Argentina

Em gravação, voz atribuída a Diego Spagnuolo, ex-diretor da Agência Nacional de Deficiência (Andis), cita "cheiro podre" em volta da irmã do presidente Javier Milei. Karina é suspeita em caso de suborno. PÁGINA 8

A dança das cadeiras no Brasileirão

Dos 20 clubes da Série A, 12 trocaram de técnico. O dobro da temporada passada inteira da Premier League. PÁGINA 19

